

# Brasil quer tratamento de líder na América Latina

José Negreiros

Enviado Especial

**Washington** — A visita que o presidente Fernando Henrique Cardoso iniciará amanhã aos Estados Unidos tem objetivos bem claros de longo prazo e uma grande expectativa imediata.

Os objetivos são: discutir um acordo tecnológico na área de energia nuclear e dizer aos americanos que o Brasil conta com o voto deles para fazer parte do Conselho de Segurança da ONU como membro permanente.

**Tratamento** — FHC aproveitará para pedir o empenho do presidente Bill Clinton na criação de mecanismos de defesa de economias em fase de estabilização contra crises cambiais, como a que destruiu o México em dezembro.

A expectativa do presidente brasileiro é sobre o tratamento que Clinton dará a um recém-eleito presidente do Brasil e que pela primeira vez dialoga com os Estados Unidos sem nenhuma pendência no relacionamento entre ambos.

Ele gostaria que fosse algo muito especial, de forma a reconhecer, de preferência explicitamente, o papel de país líder da América Latina.

Difícilmente, contudo, os americanos são tão expansivos, mesmo quando o visitante fosse uma potência européia.

